

A crise tem dificultado o desempenho da sua empresa? Use o e-mail marketing!

O e-mail marketing é uma excelente ferramenta e pode ajudar a aquecer os serviços da sua lavanderia.



MARCA LAVANDERIA

Que tal usar as horas do seu dia com o que realmente importa?

Ao trazer suas roupas, persianas, tapetes, carpetes e estofados para serem higienizados aqui, com a gente, você:

- Economiza tempo;
- Aumenta a durabilidade das peças;
- Ganha pontos com o meio ambiente, já que economiza energia, água e sabão.

Faça as contas! Na lavanderia, o saldo é sempre positivo. Estamos te esperando!

ACESSE O SITE DA CAMPANHA

ROUPA LIMPA COM GARANTIA, E ECONOMIA, SÓ NA LAVANDERIA.

UMA CAMPANHA PROMOVIDA PELO SINDILAV-SP

 USELAVANDERIA.COM.BR

Endereço
Telefone
Email



© O domínio uselavanderia e o slogan "Roupa limpa com garantia e economia só na lavanderia" pertencem ao Sindilav.

Modelo do e-mail para o setor de lavanderias domésticas

Em 2015, o Sindilav trabalhou intensamente para deixar as lavanderias em evidência, mostrando-as como solução eficiente para momentos de crise e economia. Através da campanha **"Use Lavanderia"**, foram veiculados anúncios em jornais e revistas, vinhetas em mídias de elevadores, spots de rádio e até um site exclusivo (uselavanderia.com.br) com informações e dados relevantes para reforçar o conceito de que usar a lavanderia é uma excelente opção.

Dentro dessa campanha, o Sindilav também desenvolveu, com a agência de branding e design Ocça, um e-mail marketing personalizado para que as lavanderias o enviem aos seus clientes. Agora, sua empresa pode utilizar essa ferramenta para lembrar seu público da importância dos serviços que oferece. Confira abaixo o passo a passo para conseguir acesso ao e-mail marketing e aproveite:

O QUE É PRECISO FAZER?

Preencher o formulário disponível em www.sindilav.com/email com todos os dados, enviando a marca da lavanderia e seus contatos (telefone, e-mail e site).

PODE MUDAR A ARTE?

Não. O Sindilav subsidiou a criação do template dessa arte. A personalização do e-mail permite apenas a aplicação da marca e das informações de contato da lavanderia. Não podem ser alterados o texto, as cores e as imagens do e-mail modelo. E, principalmente, a lavanderia não poderá usar parte dessa arte em futuras ações de marketing.

COMO ENVIAR O E-MAIL PARA CLIENTES E PROSPECTS?

O e-mail será enviado para a lista de endereços eletrônicos dos clientes por meio de uma ferramenta especializada. Fique tranquilo! Sua lista estará protegida, e as informações dos contatos são sigilosas e confidenciais.

Se você já possuir uma ferramenta de envio de e-mails de relacionamento com clientes, você receberá o link da arte para realizar o disparo.

Antes disso, você deverá enviar o modelo pronto para o Sindilav autorizar e aprovar que a arte não sofreu alterações.

Lembre-se: Utilize uma lista real de e-mails de clientes e prospects. Não compre listas; além dessa prática ser considerada SPAM, a campanha não será satisfatória.

QUEM PODE PARTICIPAR?

Todas as lavanderias que estão em dia com seus pagamentos em relação ao Sindilav podem usufruir de mais essa iniciativa. Aproveite todos os benefícios que o sindicato oferece para você, filiado.

Se houver algum débito, regularize a sua situação.

A QUE TENHO DIREITO COM O PAGAMENTO?

A lavanderia interessada pagará o valor de R\$550 diretamente à Occa (agência de branding e design) e receberá o link do template com sua marca e contato (site e telefone) aplicados. Se preferir que a Occa faça o disparo do e-mail, pagará mais R\$300 pelo envio para até 2000 contatos (mailing deve ser fornecido pela lavanderia). Para que a agência de design faça o encaminhamento, sua empresa deverá fornecer os endereços eletrônicos. Após o disparo, um relatório mostrará quantos e-mails foram efetivamente válidos, quantos foram abertos e quantos foram clicados. Caso necessite de mais envios, faremos um orçamento sob demanda.

Caso a lavanderia queira apenas o link da criação com sua marca e contatos e prefira disparar a campanha por conta própria, deverá pagar os R\$550 pela personalização da mensagem e terá direito ao uso do link com a arte para enviar o e-mail por três meses.

OBS: A lavanderia poderá usar a arte do e-mail como parte de uma campanha maior, de propriedade do Sindilav, pelo período determinado no contrato. Vale lembrar que os direitos criativos são da Occa, e a propriedade da arte do Sindilav. A lavanderia não estará autorizada a usar parte do e-mail para outras campanhas publicitárias. Reafirmando que sua empresa também não poderá utilizar, como slogan, o "Use Lavanderia" e/ou o "Roupa limpa com garantia e economia, só na lavanderia".



EDITORIAL

A inflação não dá sossego

Esse é o título de um artigo do jornalista Celso Ming, publicado na edição de 06 de fevereiro de 2016 no jornal "O Estado de São Paulo", onde o mesmo analisa os efeitos do preço no consumo.

De acordo com o economista mais influente da segunda metade do século XX, segundo o periódico The Economist, Milton Friedman, a inflação combinada com recessão e desemprego traz um fenômeno conhecido como estagflação, que é um dos piores quadros econômicos.

A economia brasileira continua em declínio, revelando uma forte tendência de queda das atividades econômicas. Tanto o setor público, que não tem recursos para investir, como o setor privado, que não tem confiança na política econômica do governo. De acordo com levantamento feito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 144 mil lojas do comércio fecharam as portas, até outubro de 2015.

O setor de lavanderias vem sentindo os efeitos desse cenário macro econômico em todos os segmentos, pois o decréscimo no movimento impacta diretamente no custo fixo, deixando muitas empresas com sérios problemas de caixa.

Assim, o setor de serviços, que era o único que estava conseguindo manter posição, hoje já registra pesadas quedas nos níveis de emprego e faturamento.

E, encerrando nosso editorial, vou citar uma frase do presidente da FecomercioSP, Abram Szajman, publicada no jornal Folha de São Paulo, edição de 07 de fevereiro de 2016: "Não vejo nesses políticos que estão aí nenhuma condição de protagonizar mudanças. Devemos chegar a 2018 sem fazer alterações. O governo tende a remendar até lá".

José Carlos Larocca
Presidente do Sindilav

Senac São Paulo completa 70 anos



A instituição é referência na construção e disseminação do conhecimento voltado ao universo do trabalho.

O Sindilav tem orgulho de manter proximidade com organizações importantes e que fazem a diferença no mercado brasileiro. Essa relação de harmonia e troca de conhecimento proporciona bons resultados para o setor de lavanderias e para todos os envolvidos. José Carlos Larocca, presidente do Sindilav, faz parte do Conselho do Senac, que completa 70 anos em 2016. Separamos esse espaço para ajudar a disseminar um pouco dessa história e para parabenizar a instituição. Fazemos votos de que essa comemoração se repita por muitas décadas.

SOBRE O SENAC

O Senac é uma organização que tem a vocação de educar para o mundo do trabalho, transformando a vida de pessoas, comunidades e empresas. A cada ano, são cerca de 550 mil atendimentos em todas as atividades, incluídas nesse total mais de 95 mil bolsas de estudo. Os primeiros cursos foram ministrados em 1947. Sete décadas se passaram e o portfólio cresce a cada ano. Hoje, são 1240 cursos presenciais e a distância. A instituição oferece ainda soluções exclusivas para empresas e organizações públicas, com cursos adaptados e desenvolvidos sob medida.

PRESENÇA E REPRESENTATIVIDADE EM TODO O ESTADO

São 59 unidades educacionais em 42 cidades: 17 unidades na capital, 34 no interior e litoral, cinco na Grande São Paulo, além de três *campi* universitários (um na capital e dois no interior). Além disso, o Senac conta com dois hotéis-escola, em Águas de São Pedro e Campos do Jordão, e a Editora Senac São Paulo. Uma verdadeira rede educacional de ambientes pedagógicos, laboratórios temáticos, instalações e equipamentos modernos, similares aos encontrados no cotidiano profissional e que acompanham as transformações do universo do trabalho.

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE E O FUTURO

Inovação e excelência são pautas sempre presentes na instituição, que mantém um estreito diálogo com o universo profissional. O compromisso assumido nos anos 1940 pelos empresários do setor de comércio de bens, serviços e turismo é e continuará sendo cumprido. A crença de que a educação é a melhor e mais efetiva medida para transformar positivamente nosso país também permanecerá. Parabéns, Senac! Acesse o Relatório Anual da instituição referente a 2015: www.goo.gl/WM4rjD

e-Financeira. Fique atento a essa nova declaração!

Nova declaração vai informar os saldos em contas de pessoas físicas e jurídicas.

As Instruções Normativas n.º 1.571 e 1.580, publicadas em julho de 2015, criaram uma nova declaração de informações que deverá ser enviada pelas instituições financeiras à Receita Federal: a e-financeira. O objetivo é informar, através de arquivos eletrônicos, os saldos de qualquer conta de depósito (inclusive de poupança), de aplicações financeiras, de consórcios, de previdência privada e aquisições de moeda estrangeira, quando o montante

movimentado ou o saldo (em cada mês e por tipo de operação) for superior a R\$2.000,00, no caso de pessoas físicas, e R\$6.000,00, no caso de pessoas jurídicas.

Além das informações de saldo, as entidades financeiras deverão informar o nome, nacionalidade, residência fiscal, CPF e número da conta dos contribuintes. No caso das pessoas jurídicas, há o acréscimo de informações como: CNPJ, Número de Identificação Fiscal - NIF e nome da empresa. Os responsáveis pelo envio dessas informações serão os bancos, seguradoras, corretoras de valores, distribuidores de títulos e valores mobiliários, administradores de consórcios e entidades de previdência complementar. Mas é importante lembrar que os dados fornecidos serão cruzados pelos fiscais da Receita, com as informações prestadas pelos contribuintes na declaração do Imposto de Renda.

Para o presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, é importante estar atento à necessidade de controlar e declarar as informações bancárias adequadamente, para evitar divergência de dados durante a apresentação de contas à fiscalização.

Presidente do Sindilav participa de reunião plenária com Michel Temer

A reunião aconteceu em dezembro de 2015, quando o vice-presidente da República apresentou o programa partidário do PMDB.



Acima: presidente da FecomercioSP, Abram Szajman, e o vice-presidente da República, Michel Temer. Abaixo, à esquerda: Abram Szajman, Michel Temer e o jurista Ives Gandra Martins. Abaixo, à direita: Michel Temer e José Carlos Larocca, presidente do Sindilav

O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, participou da plenária de encerramento das atividades de 2015, realizada no dia 7 de dezembro na Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

Na oportunidade, o vice-presidente da República, Michel Temer, e o ex-ministro de Estado Chefe da Secretaria de Aviação Civil (SAC) e atual presidente da Fundação Ulisses Guimarães, Moreira Franco, apresentaram o programa partidário do PMDB denominado "Uma Ponte Para o Futuro", com as propostas que deverão ser exibidas na convenção do partido em março deste ano. Além disso, Temer recebeu reconhecimento pelos trabalhos jurídicos prestados através da comenda "Ministro José Geraldo Alckmin", entregue pelo presidente do Conselho Superior de Direito, o jurista Ives Gandra Martins. Confira alguns pontos da proposta apresentada:

ASCENÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

Para Michel Temer, a ascensão social de parte da população tem gerado cidadãos mais exigentes na cobrança de eficiência dos serviços públicos. Segundo ele, "o primeiro passo da democracia liberal e social gerou a necessidade de outra democracia, que é a da eficiência, que estamos vivendo. Ou compreendemos essa transição ou nos daremos mal", disse.

FLEXIBILIZAÇÃO DE VERBAS

Outro ponto da proposta apresentada ressalta a importância da distribuição das verbas entre estados e municípios com base na avaliação das necessidades locais. "Significa que cada região tem peculiaridades próprias. Em um município de São Paulo, não ocorre o mesmo que em um município do Ceará. Somos da tese de que é preciso acabar com indexações e vinculações obrigatórias", afirmou.

DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES

A proposta do “Orçamento Base Zero” é promover uma análise do orçamento anual para compará-lo com a projeção de arrecadações e, assim, descobrir se ele será ou não suficiente para finalizar os projetos atuais e iniciar novos.

“Queremos enaltecer o princípio da autonomia dos estados e municípios”, disse Temer. Para ele, a União não deve continuar concentrando todas as decisões de um país tão grande como o Brasil. Ao promover a descentralização das responsabilidades, aproveita-se melhor os recursos, de acordo com a proposta.

PILARES DO PLANO

Moreira Franco, responsável pela elaboração da proposta “Uma Ponte Para o Futuro”, destacou que a busca pelo equilíbrio fiscal (gastar menos do que se arrecada), o controle da inflação e o câmbio flexível são a base do plano e também as principais características que, ao longo dos anos, têm gerado bons resultados na economia brasileira por governos tanto do PSDB quanto do PT. Para ele, “são esses fundamentos macroeconômicos os pilares que nos deram uma moeda [o Real] e os mesmos fundamentos que nos permitiram colocar 40 milhões de brasileiros no mercado de consumo”. Moreira Franco reforçou dizendo que são conceitos que “não têm ideologia e fazem parte do patrimônio brasileiro”.

RETOMADA DA CONFIANÇA

Para o presidente da FecomercioSP, Abram Szajman, o desequilíbrio econômico atual tem causas estruturais. O processo de retomada da confiança será realizado a longo prazo. Ele também frisou a urgente necessidade de redução dos gastos públicos, da burocracia e dos encargos que sobrecarregam as empresas.

“Um aspecto importante da situação atual é que ela tem provocado uma crescente mobilização da sociedade em busca de caminhos para a superação das dificuldades. Nesse sentido, consideramos muito positiva a contribuição do documento intitulado ‘Uma ponte para o futuro’. De modo geral, as propostas nele contidas coincidem com as teses que vem sendo defendidas pelos empresários do comércio e dos serviços”, comentou.

OTIMISMO E REDUÇÃO DE ENCARGOS

Na plenária, José Carlos Larocca manifestou seu apoio ao plano “Uma Ponte para o Futuro”, que pretende valorizar as peculiaridades regionais para fomentar as conquistas sociais. Além disso, o presidente do Sindilav reiterou a necessidade de redução dos encargos que oneram as empresas, que deve ser ponto importante em qualquer plano. Foi uma excelente oportunidade para, mais do que ouvir as propostas, apresentar o ponto de vista do sindicato, pleiteando melhorias e mudanças que o setor tanto precisa.



Bernardo Cabral, José Carlos Larocca e Ives Gandra Martins



De costas, ao centro da foto, Moreira Franco, presidente da Fundação Ulysses Guimarães



Dario Miguel Pedro, presidente do Sindicato Varejista de Birigui, e José Carlos Larocca, presidente do Sindilav



Abram Szajman e Michel Temer



O Sindilav disponibiliza, aos seus associados, uma consultoria jurídica disposta a contribuir com orientações e informações relevantes para evitar e/ou solucionar os impasses no ambiente de trabalho. Recentemente, lavanderias associadas fizeram uso desse direito e nos enviaram questionamentos que podem servir para todas. Confira:

O EMPREGADO NÃO CUMPRE O INTERVALO DE 1h, COMO MANDA A LEI. O QUE FAZER?

PROBLEMA:

O funcionário que trabalha como motorista no delivery de uma lavanderia, apesar de cumprir bem suas demandas e ter bom relacionamento com a equipe, não tem cumprido com rigor suas horas de repouso. Geralmente se alimenta rapidamente e, em seguida, volta a trabalhar. Além disso, ele não tem cumprido as 8h de trabalho diárias, como manda a lei e o contrato de trabalho. Faz em média 7h a 7h30 por dia. Como proceder?

RESOLUÇÃO:

A lei é bem clara quando trata da questão de horário de repouso dos funcionários. Veja: art. 71 da CLT: "Em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda seis horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso e alimentação, o qual será, no mínimo, de uma hora". Parágrafo 4º do citado art. 71 da CLT: "Quando o intervalo para repouso e alimentação previsto neste artigo não

for concedido pelo empregador, este ficará obrigado a remunerar o período correspondente com um acréscimo de no mínimo 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da remuneração da hora normal de trabalho". Além disso, a Súmula 437, I, do TST, diz que: "Após a edição da Lei nº 8.923/94, a não-concessão ou a concessão parcial do intervalo intrajornada mínimo, para repouso e alimentação, a empregados urbanos e rurais, implica o pagamento total do período correspondente, e não apenas daquele suprimido, com acréscimo de, no mínimo, 50% sobre o valor da remuneração da hora normal de trabalho (art. 71 da CLT), sem prejuízo do cômputo da efetiva jornada de labor para efeito de remuneração."

Sendo assim, fica evidente que o não cumprimento do intervalo de repouso poderá causar transtornos futuros à empresa, que deverá pagar ao funcionário não só as horas não registradas, como também os acréscimos previstos em lei.

OS PROBLEMAS PESSOAIS DOS FUNCIONÁRIOS DEVEM SER TRANSFERIDOS PARA A EMPRESA?

PROBLEMA:

Uma funcionária estaria levando sua filha ao trabalho, aos sábados, com a alegação de que não tinha com quem deixar a criança. Durante a semana, a mesma justificava seus frequentes atrasos com o fato de que precisava deixar e buscar a filha na creche. Mesmo após receber do empregador uma proposta de flexibilização do horário, para que ela pudesse folgar aos sábados e ficar com a filha, a funcionária recusou alegando que a nova proposta - de trabalhar uma hora a mais durante a semana - a impediria de buscar a filha a tempo.

RESOLUÇÃO:

Não é direito da funcionária levar uma criança ao trabalho. Além de extremamente perigoso, a presença da mesma pode interferir nos processos de trabalho da empresa, prejudicando os demais colegas. Sendo assim, a primeira providência é proibir a entrada da criança, inclusive para protegê-la de possíveis acidentes. Caso essa atitude seja motivo para faltas da funcionária, essas deverão

constar, por escrito, como faltas injustificadas. Os atrasos também devem ser registrados com advertências escritas. Se ainda assim as advertências não forem suficientes para uma mudança de postura da empregada, a empresa deverá aplicar medidas de suspensão. Primeiro a suspensão por um dia e em seguida por dois dias, cuja recorrência poderá culminar em dispensa por justa causa. Para se resguardar juridicamente, a empresa deve manter todos os processos acima descritos sempre documentados. Inclui a resposta negativa da funcionária à proposta de flexibilização do horário de trabalho, oferecida pelo empregador.

Sabemos que cada empregado possui uma vida independente da vida profissional e, claro, problemas bem específicos. Exceções sempre existem, mas um problema recorrente, como o relatado acima, que compromete o bom andamento dos trabalhos e transfere a responsabilidade pessoal de um funcionário ao empregador, precisa e deve ser solucionado com urgência, como manda a lei.

Chuvas aquecem o setor de lavanderias

Procura por serviços do segmento aumenta significativamente com a chegada do período das chuvas.

As chuvas que caíram em São Paulo no mês de janeiro trouxeram alívio não só para as grandes represas do Estado, mas também para alguns setores de serviços, como as lavanderias. Com a chegada do período chuvoso, a procura pelos serviços de lavagem e secagem de roupas cresceu significativamente.

Em Araraquara, por exemplo, choveu aproximadamente 300 milímetros só na primeira quinzena do mês de janeiro. O tempo chuvoso faz com que as roupas demorem mais para ficarem secas. Com isso, pessoas que normalmente não usam os serviços de lavanderia passam a utilizá-los, a fim de terem suas roupas bem lavadas e secas, em menos tempo - uma máquina leva apenas 45 minutos para secar a roupa.

Estima-se que a procura por esses serviços em períodos de chuva, entre lavagem e secagem de peças, aumente em até 100%. O crescimento da demanda nas lavanderias do Estado neste início



de ano pode ser atribuído, também, a uma mudança de comportamento do consumidor. Muitas pessoas estão se conscientizando da importância das lavanderias, que beneficiam o meio ambiente e ajudam a gerar economia de tempo e dinheiro para os clientes.

No segundo semestre de 2015, a campanha do Sindilav **"Use Lavanderia"** mostrou os vários benefícios que o consumidor tem ao utilizar esses serviços. Ficamos felizes com o aumento da demanda neste início de ano e torcemos para que esse bom resultado permaneça em 2016.

Fonte: G1 SP - www.goo.gl/xNr6nQ

Lavanderias self service: conheça o segmento que ganha cada vez mais espaço no país

Serviço de autoatendimento em lavanderias tem como atrativos a inovação do modelo e o baixo custo de investimento.

Muito comuns em filmes americanos, as lavanderias self service estão novamente no mercado brasileiro, e desta vez com boas perspectivas de sucesso. Segundo a Associação Nacional das Empresas de Lavanderia (Anel), mesmo não tendo estimativas sobre os números do segmento no Brasil, estima-se que as empresas dessa modalidade tenham crescido nos últimos cinco anos.

As lavanderias self service foram implantadas no país há 20 anos, mas sem grande êxito. O alto custo para manter essas empresas, na época, foi fundamental para o fracasso da modalidade. Agora, em outro cenário e com um baixo custo de investimento, o segmento volta à cena com mais força e novos adeptos.

A capacidade do brasileiro em se adaptar a novidades também é considerada um atrativo a mais para empresários que desejam investir no negócio.

Outra possibilidade para quem pretende oferecer o serviço é não abandonar totalmente o modelo tradicional. Existem empresas que oferecem os dois serviços; dessa forma, a lavanderia poderá ter os já tradicionais clientes, que levam suas roupas para serem lavadas normalmente, e os novos consumidores, que só utilizam o autoatendimento.

É bom também ficar atento e apostar em diferenciais que possam favorecer o seu negócio. Se a geração atual vive conectada, por que não disponibilizar gratuitamente internet wi-fi? Aproveite e invista em um ambiente tranquilo e confortável.

Fonte: G1 - www.goo.gl/00iHqe

Cursos Sindilav 2016

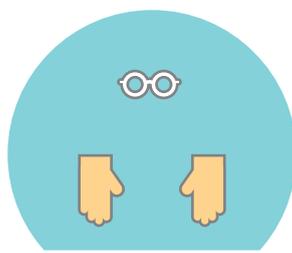
Anote na sua agenda e prepare sua equipe.

O Sindilav sempre trabalhou para levar informação e capacitação aos seus associados. Em 2016 não será diferente. A programação deste ano oferece os cursos essenciais exigidos pelo Ministério do Trabalho e também cursos de capacitação de mão de obra para otimização dos processos e serviços das lavanderias. Anote na sua agenda as datas a seguir e fique sempre atento, nos acompanhando no site (www.sindilav.com.br/servicos-palestras), Facebook ([facebook.com/sindilav](https://www.facebook.com/sindilav)) e também no Twitter (twitter.com/sindilav), para ser informado sobre essas e novas programações que poderão surgir ao longo do ano.



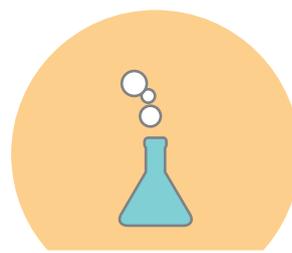
07 de abril

Prevenção e Combate
a Incêndios



12 de maio

Saúde e Segurança no
Trabalho para Lavanderias



21 de julho

Treinamento para Manipulação
Segura do Percloroetileno



18 de agosto

Primeiros
Socorros



06 de outubro

Designado
CIPA

**LEMBRANDO QUE AS INSCRIÇÕES SERÃO ACEITAS 30 DIAS ANTES DA DATA DO CURSO,
ATRAVÉS DO E-MAIL: fernanda@sindilav.com.br OU TELEFONE (11) 3078-8466.**

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 - 11º andar - cj. 111 a 113 - Cep 04531-090 - São Paulo - SP - Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br - e-mail: sindilav@sindilav.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: José Carlos Larocca

Vice-presidente: Edson Di Nardi

Diretor: Rui Sérgio Torres

Gerente Executivo: Marco Antonio Pires Fernandes

Filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FecomercioSP

Editora e jornalista responsável:
Rute Faria - MTB: 16835
rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**
Tiragem: **3.700 exemplares**

Projeto gráfico:
Occa branding & design
www.occa.com.br